

FIEG

Reunião com a secretária da Fazenda debate pacote do governo



A diretoria executiva da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), reuniu-se no último dia 20/02, com a secretária estadual da Fazenda, Ana Carla Abrão. A pauta do encontro girou em torno da reforma administrativa, ou seja, o conjunto de medidas que está sendo adotado pelo Governo do Estado, com o objetivo de cortar gastos e enxugar a máquina administrativa.

De acordo com o vice-presidente da Fieg, Wilson de Oliveira, durante a missão comercial à Europa, o Governador Marconi Perillo em conversa com o presidente da Fieg, Pedro Alves, solicitou que a entidade colaborasse com sugestões ao plano de reforçar o caixa do Estado, sendo que, no âmbito do setor produtivo, algumas iniciativas já estão em curso como, por exemplo, a implantação

da Nota Fiscal Eletrônica Goiana e as ações de combate à sonegação fiscal.

Wilson de Oliveira assinalou que a diretoria executiva apresentou uma série de sugestões à titular da Fazenda, dentre eles, a adoção de maior rigor no combate à informalidade; a licitação da Plataforma Logística Multimodal de Goiás (sedada em Anápolis), para atração de investimentos; a venda de ativos imobiliários; a reabertura do Regulariza; dentre outras.

Wilson de Oliveira observa que a Fieg deixou claro o posicionamento contrário ao arrocho fiscal, uma vez que o setor produtivo já está no limite de suportar a alta carga tributária. “Nós precisamos caminhar é no sentido de desburocratizar, de reduzir a carga tributária, de flexibilizar as leis

trabalhistas e manter a nossa política de incentivos fiscais”, assinalou o vice-presidente da Federação. Ele citou o exemplo da indústria farmacêutica, que está bastante sacrificada devido aos últimos aumentos do dólar (as indústrias trabalham com insumos importados), com os aumentos da água, da energia elétrica, dos combustíveis e muitos outros. “Aumento de carga tributária seria penalizar ainda mais um setor como este, tão importante para a economia goiana”, argumentou.

Wilson de Oliveira ressaltou que a Fieg sempre esteve à disposição de colaborar com o Governo, e não seria diferente agora. “Nós temos que encontrar os melhores caminhos, para que possamos manter forte a nossa indústria, gerando empregos, renda e divisas”, disse.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG ANÁPOLIS

Programa Brasil Mata Viva é apresentado



A Fieg Regional Anápolis recebeu, na última terça-feira, 25, representantes da IMEI Consultoria Ambiental, empresa que desenvolve o Programa Brasil Mata Viva (BMV). A reunião, na sede da entidade, contou com a participação de membros da equipe técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

A coordenadora do BMV, Maria Tereza Umbelino de Souza, explicou o funcionamento do programa que, segundo ela, começou a ser desenvolvido há 08 anos e que tem como foco principal a promoção do patrimônio natural como atividade econômica, por meio da interação entre os produtores e comunidades rurais e as empresas. “A conservação dos recursos naturais é uma atividade econômica e os estados, municípios e empresas que têm este compromisso devem ser compensados”, frisou, acrescentando tratar-se de uma das maiores iniciativas desse gênero no mundo.

O modelo desenvolvido pelo BMV é

um sistema de compensação ambiental que pode ser adotado tanto pelas organizações quanto pelo poder público. Segundo Maria Tereza, no caso das empresas, não só as grandes, mas também as pequenas e médias podem se beneficiar das ferramentas de crédito, que são valoradas por meio de uma ferramenta denominada Unidade de Crédito de Sustentabilidade (UCS). No caso das grandes empresas, por exemplo, as mesmas podem recuperar o valor na aquisição de UCSs, que são negociados através de uma bolsa, por meio do Imposto de Renda e, ainda, terão o selo de compromisso com a sustentabilidade ambiental.

O sistema com as transações de títulos de créditos ambientais repercute ainda na ponta, ou seja, junto aos produtores e comunidades rurais, que se tornam agentes do processo de recuperação das florestas, dos mananciais e da preservação das unidades

de conservação. De acordo com Maria Tereza, hoje em torno de mil famílias se beneficiam de ações que são abrangidas pelo programa.

A coordenadora do BMV ressaltou que, para dar credibilidade a todo o sistema, ele é chancelado “através de entidades fortes e respeitadas”. Daí, completou, a intenção de firmar parceria com a Fieg. O acompanhamento das transações também pode ser feito, através de uma plataforma própria, pelas secretarias municipais e estaduais ligadas à área de meio ambiente.

O BMV, segundo informa o site do programa (www.brasilmataviva.com.br) é registrado como organização não-Governamental na ONU no status consultivo. A validação das iniciativas de sustentabilidade são reguladas pelo Ministério da Justiça, com base na Lei 9.790/99- Lei das Oscip). A garantia de origem de crédito é regulado por meio do Sistema Financeiro.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SICMA

Sindicato e Sebrae debatem projeto para fortalecer o setor da construção

Na abertura do calendário de reuniões de diretoria de 2015, no último dia 24 de fevereiro, o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) recebeu a visita do analista e gestor de projetos do Sebrae/Regional Centro, Arildo Francisco da Costa. Na oportunidade, ele apresentou a proposta do projeto de desenvolvimento do setor da construção, num trabalho semelhante ao que é desenvolvido junto ao segmento de movelaria e que está entrando para o terceiro ano de atividade e conta com o apoio do Sicma desde a sua elaboração.

Conforme ficou acordado na reunião, o Sicma e o Sebrae devem realizar um encontro com empresários do setor, em data ainda a ser agendada

para que a proposta seja apresentada, visando atrair a adesão de empresas, num quantitativo mínimo de 25. De acordo com Arildo Costa, assim como no caso do programa desenvolvido com o setor moveleiro, o Sebrae subsidia uma parte considerável do custo e faz também o parcelamento para dar realmente condições de as empresas participarem. O programa é realizado em fases e começa com um diagnóstico das empresas participantes e na fase final, são definidos os planos de ações para os próximos anos.

O presidente do Sicma, Álvaro Otávio Dantas Maia ressaltou que trata-se de uma iniciativa louvável. "O trabalho com o segmento moveleiro tem alcançado resultados realmente positivos",

avaliou, acrescentando que, no caso da construção, a ideia é que o programa alcance a construção civil e possa focar demandas específicas em segmentos como o de pré-moldados e marmoraria.

CBIC

Durante a reunião, foi também informada a programação de uma visita que irá ocorrer no dia 18 de março próximo, à sede da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília. Na oportunidade, os diretores do Sicma poderão conhecer melhor a estrutura e o trabalho que é desenvolvido pela entidade. Fundada em 1957, a CBIC reúne 76 sindicatos e associações patronais do setor da construção, das 27 unidades da Federação.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SICMA

Participação no debate sobre mudanças no Plano Diretor

A diretoria do Sicma, na primeira reunião de 2015, no dia 24 de fevereiro último, debateu a necessidade de uma participação mais efetiva da entidade, no processo de discussão das mudanças que deverão ocorrer este ano no Plano Diretor de Anápolis.

A arquiteta Maria Luisa Gomes Adorno, que faz parte do Conselho Municipal de Cidade (Comcidade), na vaga da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) compartilhada com o Sicma, afirmou que este ano deve ser deflagrado um processo para mudanças diversas na legislação que, dentre outras coisas, versa sobre o uso e o parcelamento do solo. Segundo ela, dentre uma série de questões relevantes que deverão ser levados à pauta de discussões, está a obrigatoriedade de os projetos de engenharia apresentarem vagas de estacionamento



para estabelecimentos comerciais, conforme o tamanho do empreendimento. Conforme observou, é uma questão complexa, porque há uma situação de favorecimento a indústria da venda de veículos, consequentemente, implicando num aumento progressivo da frota. E a estrutura urbana não está preparada para isso.

Os diretores do Sicma, Isaías Fer-

reira Filho e Firelênio Wesley Fraga e o empresário Luiz Antônio, também fizeram várias pontuações a respeito da necessidade de mudanças no Plano Diretor, inclusive, com o objetivo de proporcionar mais segurança para os empreendedores, uma vez que o setor necessita de leis e normas claras que sejam aplicadas de forma equânime para todos.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

eSocial

Manual e Resolução do Comitê Gestor são publicados

A Resolução do Comitê Gestor nº 001/2015, publicada no D.O.U. do último dia 24/02, aprova a versão 2.0 do Manual de Orientação do eSocial (MOS).

O manual orienta o empregador para a forma de cumprimento de suas obrigações, que está sendo instituída por meio do novo sistema, além de estabelecer regras de preenchimento, de validação, leiautes, tabelas e instruções gerais para o envio de eventos que compõem o eSocial para o ambiente nacional de dados.

Essa versão do manual e o documento de Perguntas e Respostas já estão disponíveis para consulta pelas empresas no endereço: www.esocial.gov.br.



Além disso, as equipes das instituições que compõem o Comitê Gestor do eSocial estão sendo capacitadas para prestar suporte regional e local aos usuários do sistema.

Os prazos de entrega dos eventos e o cronograma da obrigatoriedade serão objetos de Resolução do Comitê Diretivo a ser publicada brevemente no Diário Oficial da União.

O eSocial é um projeto do governo

federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados.

O projeto eSocial é uma ação conjunta dos seguintes órgãos e entidades do governo federal: Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Ministério da Previdência – MPS, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB. O Ministério do Planejamento também participa do projeto, promovendo assessoria aos demais entes na equalização dos diversos interesses de cada órgão e gerenciando a condução do projeto, através de sua Oficina de Projetos.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira

Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE**Patrícia Oliveira**
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira

Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia

Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi

Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão

Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG

Pedro Alves pede a ministros medidas de apoio à indústria

O presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, participou na última terça-feira, 24/02, da inauguração da nova sede do Sistema Indústria, em Brasília, que contou com as presenças do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, dos ministros Armando Monteiro (Desenvolvimento), Joaquim Levy (Fazenda). O novo prédio leva o nome de Armando Monteiro Neto.

Pedro Alves aproveitou a ocasião para pedir aos ministros medidas para alavancar a indústria. Armando presidiu a CNI pelos anos de 2002 e 2010. Ele também chefiou a Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe) e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de



Pernambuco (Simmepe). A homenagem foi justificada pelas várias ações desempenhadas pelo pernambucano na presidência da Confederação.

Senador por Pernambuco, Armando Monteiro assumiu o ministério no dia 7 de janeiro, prometendo criar um plano de exportações para o País.

FIEG

Pedro Alves é empossado no Sebrae Goiás

A solenidade de posse da nova diretoria do Sebrae Goiás foi realizada na última terça-feira, 23/02, no Teatro Sesi, em Goiânia.

Foram empossados para um mandato de quatro anos (2015-2018) Pedro Alves de Oliveira – presidente da Fieg –, à frente do Conselho Deliberativo Estadual; Igor Montenegro Celestino Otto, diretor-superintendente; Wanderson Portugal Lemos, diretor técnico; e Luciana Albernaz, diretora de administração e finanças.



Foto: Sílvio Simões

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis